

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Final da Superliga Masculina de Vôlei

Disparados os dois melhores times da Superliga de Vôlei, Minas e Cruzeiro fizeram, ontem, mais um jogo de muita emoção na segunda parte da final. O público no Ginásio do Sabiazinho, em Uberlândia, presenciou um duelo disputado a cada ponto, que terminou com vitória do Minas no tie-break, por 3 sets a 2 (21/25, 25/22, 25/22, 21/25 e 18/16). O resultado deixa a disputa igualada e haverá a necessidade do terceiro e decisivo jogo no próximo domingo, às 10h.

COPA DO BRASIL

Protagonistas do ouro da Seleção Brasileira no Mundial Sub-17, em Brasília-2019, os meias Lázaro e Gabriel Veron conquistam espaço no Palmeiras e no Flamengo, sob a batuta de técnicos portugueses

Pilares dourados

DANILO QUEIROZ

Dois nomes que passaram por Brasília na campanha dourada da Copa do Mundo Sub-17, em 2019, estão trilhando caminhos de consolidação com duas das camisas mais pesadas do futebol brasileiro. Pérolas brutas das categorias de base de Flamengo e Palmeiras, os meio-campistas Lázaro e Gabriel Veron atravessam um início de temporada em 2022 de ótima absorção das ideias de jogo da escola portuguesa promovidas pelos técnicos Paulo Sousa, no rubro-negro carioca, e Abel Ferreira, no alviverde paulista, três anos após brilharem no torneio conquistado pela Seleção Brasileira.

Em 2019, quando desfilaram talento no Estádio Bezerão, no Gama, em cinco jogos da campanha da taça (as outras duas partidas da caminhada dourada foram no Olímpico, em Goiânia), Gabriel Veron e Lázaro eram apenas promessas em processo de maturação, mas tiveram papel de destaque na conquista sub-17. O palmeirense foi titular na campanha, marcou três vezes no Mundial e terminou com a Bola de Ouro do torneio. Convocado de última hora, o rubro-negro jogou menos, mas marcou dois importantes gols, inclusive o do tetracampeonato da competição.

Desenvolvimento

O caminho de ambos após Brasília desabrochou de maneira diferente. Alguns meses mais novo, Veron estreou no alviverde logo depois do Mundial e acumula 82 jogos no profissional. Com Abel Ferreira, ganhou espaço em 2020. Os problemas físicos o atrapalharam em 2021, ano da conquista dos dois títulos do Palmeiras na Libertadores, quando atuou menos. Neste ano, em quatro meses, Gabriel fez mais jogos em relação à última temporada. Com isso, voltou a evoluir. Na quarta-feira passada, a jovem promessa marcou um gol na vitória palmeirense contra o Emelec e saiu de campo como melhor da partida.

Em 2019, Veron terminou o

Marcelo Cortes/Flamengo



"Às vezes, para alguns, é mais rápido. Para outros, demora. Mas o negócio é continuar trabalhando para aproveitar a oportunidade quando ela surgir"

Lázaro, meia do Flamengo

Mundial Sub-17 em alta. Algumas temporadas depois, segue a batida. Agora, com a camisa do alviverde paulista. "Sinto-me muito feliz por estar ganhando oportunidades. Jogador sempre quer estar jogando, atuando. Quando atua mais, você vai ganhando confiança, tendo mais sequência. Todo dia eu trabalho para poder estar em campo ajudando meus companheiros. Quando não estou jogando, trabalho mais ainda para poder ganhar oportunidade e mostrar o meu melhor", ressalta a revelação palmeirense.

83 JOGOS

Marca de Gabriel Veron no time profissional do Palmeiras

Rodrigo Buendia/AFP



"Todo dia eu trabalho para poder estar em campo. Quando não estou jogando, trabalho mais ainda para ganhar oportunidade e mostrar o meu melhor"

Gabriel Veron, meia do Palmeiras

Trabalho duro por mais oportunidades

Lázaro batalhou um pouco mais por espaço no Flamengo. O jogador subiu ao profissional em meio ao 'boom' dos títulos da Libertadores e do bicampeonato brasileiro conquistados pelo rubro-negro. Assim, estreou no profissional em 2020, ano em que fez quatro partidas. O primeiro gol veio em 2021, quando ainda contribuía com a categoria sub-20 dos cariocas.

Curiosamente, a joia também encontrou em um treina-

dor português os caminhos do crescimento. Com Paulo Sousa, teve mais chances entre os titulares e vem correspondendo. Na quinta-feira passada, marcou pela primeira vez na Copa Libertadores.

Três anos atrás, durante a passagem por Brasília, Lázaro considerava ter "muito espaço para levar para evoluir". Hoje, ainda admite a necessidade de crescer, mas se sente melhor com a direção dada por Paulo

Sousa. "Às vezes, para alguns, é mais rápido. Para outros, demora. Mas o negócio é continuar trabalhando para aproveitar a oportunidade quando ela surgir. Hoje, graças a Deus, estou tendo essa oportunidade e sabendo aproveitar bem, com a ajuda dos companheiros e da comissão do Mister. Todos têm me dado esse suporte muito bem", disse, em entrevista ao *ge.globo* na última semana. (DQ)

Vaiado, Fla vira em estreia com Altos-PI

No confronto entre o poderoso Flamengo diante do modesto Altos, da Série C, a lógica prevaleceu em Teresina. Mas, apesar da vitória de 2 x 1, alguns percalços marcaram a estreia do time carioca na Copa do Brasil. O rubro-negro passou dificuldades na etapa inicial, levou uma bola na trave quando o jogo estava 0 x 0 e ainda deixou o primeiro tempo sob vaias.

Ao final do jogo, porém, o clima foi de festa. David Luiz tirou selfies próximo à arquibancada e teve ainda um torcedor que invadiu o gramado para abraçar o centroavante Pedro.

O rubro-negro começou bem e teve uma boa chance com Bruno Henrique em cabeçada após escanteio de Marinho. Depois, Diego fez ligação direta e lançou Bruno Henrique em velocidade. Ele entrou na área, cortou o zagueiro e chutou na saída do goleiro, que conseguiu desviar a bola para a linha de fundo.

A resposta piauiense foi imediata e deu um susto no golei-

ro Santos. Manoel tabelou com Marconi e chutou de longe. A bola viajou e carimbou o travessão rubro-negro.

O retorno para a etapa final contou com um Flamengo mais ligado. Pedro e Marinho perderam duas boas chances antes dos 10 minutos. As entradas de Lázaro e João Gomes deram mais qualidade ao toque de bola do time carioca, que acabou punido após um lance confuso.

A bola ficou pingando na área, Bruno Henrique tentou afastar de cabeça e deu uma assistência na medida para o centroavante Manoel aplicar uma bicicleta que abriu o placar no Albertão aos 16 minutos.

A beleza do lance provocou uma euforia no estádio. Os torcedores, porém, tiveram pouco tempo para festejar o gol da equipe piauiense. Bruno Henrique roubou uma bola no ataque, invadiu a área e rolou para Pedro empatar a partida aos 19.

O 1 x 1 deixou o jogo mais corrido e o Flamengo tomou as

rédeas do confronto. Com maior volume, a virada teve como origem a bola parada. David Luiz bateu falta de longe, Marcelo espalmou, a bola tocou na trave e correu a linha do gol. O zagueiro hesitou em afastar o perigo e permitiu a chegada de João Gomes, que conseguiu fazer 2 x 1, aos 33.

A partir daí, o time local sucumbiu de vez. Pedro acertou belo arremate e carimbou a trave. Nos acréscimos, Rodinei ainda entrou livre, mas foi travado pelo goleiro e perdeu a chance de fechar a partida com mais um gol flamenguista.

O jogo de volta pela Copa do Brasil acontece no dia 11 de maio, no Maracanã. Mas o time da Gávea encara a dificuldade de um calendário apertado. Primeiro, tem o desafio, neste meio de semana, diante do Talleres, na Argentina, pela Libertadores. No próximo domingo, a equipe volta a virar a chave, centra o foco no Brasileirão e enfrenta o Botafogo, no Mané Garrincha.

Gilvan de Souza/Flamengo



O centroavante Pedro fez o gol do empate e acertou a trave em outro lance do jogo: bom desempenho